

# Luiz Carlos D. Formiga

## PRECONCEITO, EXCLUSÃO, ESPÍRITAS, UMBANDISTAS E CIGANOS.

Pela oração o homem recebe a ajuda dos bons espíritos que lhe vêm apoiar as boas resoluções e inspirar-lhe idéias saudáveis (\*).

Psiquiatras dizem que três comportamentos somam para uma boa saúde mental:

- a) possuir tempo regular para recolhimento interior, para oração, reflexão ou meditação;
- b) fazer estudo de um material religioso e / ou espiritual;
- c) investir em amigos que possuem aspirações em termos de objetivos espirituais e / ou religiosos (1)

Nesses momentos de oração aqueles que possuem altos níveis de Inteligência Espiritual (#), são até capazes de contrariar as leis da gravidade e levitar. Nomes podem ser lembrados, como os de São Bento, Santa Brígida, São Pedro de Alcântara e outros (\*\*)

Mulheres oram a Santa Sara.

Sara Kali (\*\*\*), é amiga dos desesperados, dos ofendidos e dos desamparados. Aparentemente canonizada em 1712, sua festa é celebrada nos dias 24 e 25 de maio, reunindo ciganos de todo o mundo.

Esta santa é considerada também protetora da maternidade. As que não conseguem engravidar apelam para sua proteção e as grávidas por bom parto. Os pedidos atendidos originaram a oferta de lenços.

Numa oração de Santa Sara encontramos o simbolismo. Ela expressa a fé do cigano, falando das forças das águas, com seus mistérios, para o homem do povo, pequeno diante dos ventos, das estrelas e da lua cheia. Na oração se evoca a proteção diante dos olhos do adversário, ou das adversidades da vida.

Ainda, com fé, o cigano roga que a Santa ilumine sua casa (mental), para que, com o coração iluminado, ajude, sem preconceito, como o Samaritano, na parábola contada por Jesus (\*\*\*\*). O cigano roga ainda que consiga ter uma palavra de amor para os que lhe venham pedir socorro. Nenhuma exclusão! Aceitação total do outro, no estágio evolutivo em que se encontra.

Isso, não é diferente do que encontramos na “Ética da Tolerância” no Núcleo Espírita Universitário.

Então vejamos: “tornando relativo o conhecimento humano, de modo geral, e, em particular, o das coisas espirituais, a lição nos faz suspeitar que a coexistência pacífica, proporcionada pela fraternidade autêntica, é o ambiente favorável à produção intelectual e à tolerância das nossas diferenças, que podem ser exibidas sem conflitos, inibindo o autoritarismo, o fanatismo, o preconceito e a exclusão” (2).

Espírita verdadeiro não propõe a conversão à força. A obrigação de conversão como a sustentada pela doutrina da Igreja católica também é moral, e, mesmo quando traduzida em normas positivadas em seu corpo canônico, nunca pode gerar a quebra da sadia tolerância aos cultos que dela divergem e que não causam transtorno à sociedade e ao Estado (3). Assim, não podemos concordar, por exemplo, com a perseguição aos adeptos das religiões afro-brasileiras (4).

Alguns podem fazer opção pela intolerância e ignorar as liberdades, mas a razão nos diz que uma pessoa só tem liberdade religiosa se puder optar num ou noutro ponto de vista, sem perder sua dignidade como cidadão.

A liberdade de crença e religião, sendo preservadas, aprimoradas e estendidas a todos os indivíduos, trará maior evolução dos direitos e garantias individuais, que conduzem à justiça social e à paz entre os povos.

Como existem ainda hoje muitos conflitos, tendo como base o pensamento religioso, acreditamos ser fundamental o respeito à liberdade de religião e o exercício da tolerância religiosa.

A religiosidade está presente no seio das sociedades humanas em todos os tempos. É um direito fundamental que está incluído em todas as Constituições. Situa-se no cerne das discussões sobre direitos humanos. Advoga-se que foi a origem de todos os demais direitos, sendo consagrado por tratados internacionais. Sua importância é inquestionável. No passado foi palco de graves conflitos, incluindo as atrocidades nas inquisições. A paz é favorecida através da tolerância e é de interesse de todos.

A expressão exterior da liberdade religiosa é uma forma de manifestação do pensamento. Da liberdade de crença surge a de escolha (ou não) da religião, a liberdade de aderir a qualquer seita religiosa, a liberdade (direito) de mudar de religião. Há limites, pois essa liberdade não compreende a de embaraçar o livre exercício de qualquer religião, de qualquer crença, uma vez que esta liberdade vai até onde não prejudique a dos outros.

Em matéria religiosa, para que possamos desenvolver quaisquer convicções é necessário que haja a possibilidade de comunicação com outros e conseqüentemente ter acesso a diferentes pontos de vista. Num Estado de Direito, a liberdade religiosa só tem sentido em condições de reciprocidade e o direito de igualdade pressupõe o direito à diferença (5). Pertinente lembrar o Ministro Carlos Ayres Britto: “a liberdade de expressão é a maior expressão da liberdade”.

## Referencias

(1) **Espiritualidade e Saúde Mental.** Blog NEU-UERJ, <http://neu-uerj.zip.net/>

(2) **Retrato de Bezerra – Aristocracia Intelecto-Moral.**

<http://visaoespiritabr.com.br/moral-crista/o-retrato-de-bezerra-e-a-aristocracia-intelecto-moral>

<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/neurj/retrato-de-bezerra.html>

(3) Brodbeck, Rafael Vitola.

**Apreciação da Constitucionalidade dos Feriados Religiosos Católicos em Face do Princípio do Estado Laico na Carta Política do Brasil.**

Jus Navigandi, Teresina, a. 8, n.462, 12 out. 2004. <http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=5551>

(4) Umbanda e Candomblé.

<http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/F autores/FORMIGA Luiz tit Umbanda Candomble torres gemeas.htm>

(5) Alteridade. Termômetro.

<http://www.espiritualidades.com.br/Artigos/F autores/FORMIGA Luiz tit Alteridade Termometro.htm>

<http://www.institutoandreluiz.org/ca luis carlos formiga.html>

Adendo

(\*) (Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XXVII, item 11.

(#) Inteligência Espiritual. Aquela que nos faz buscar o significado para a vida e valores éticos. (PPS)

<http://sinapseslinks.wordpress.com/2012/01/28/consciencia-na-secretaria-de-saude/>

(\*\*) Detalhes no livro “Mediunidade dos Santos” de Clovis Tavares, Instituto de Difusão Espírita – IDE).

(\*\*\*) Santa Sara Kali - O epíteto Kali significa "negra", porque sua tez é escura. Seu culto se liga ao culto das Madonas Negras. Livro: "Mistérios do Povo Cigano" - Editora Pallas 3ª Edição, 1998 - Rio de Janeiro/RJ.

(\*\*\*\*) O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XV, item 01.